



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DISCIPLINA: Cálculo I (MAT 065)

SEMESTRE: 2010.2

PROFESSOR: Adriano Cattai

DATA: 07/02/2011

NOME: \_\_\_\_\_

## 2ª AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

### INSTRUÇÕES:

1. Utilize caneta **preta** ou **azul**. Todas as questões devem possuir respostas justificadas;
2. É proibido o uso de calculadora e celulares;
3. Solução ilegível é considerada como errada;
4. Não use somente símbolos matemáticos, explique os passos da solução em Português claro e sucinto;
5. Todas figuras devem ser acompanhadas de textos explicativos;
6. Não responder na folha de questões.

"A Matemática é o mais maravilhoso instrumento criado pelo gênio do homem para a descoberta da verdade." (Laisant)

### Boa Prova!

**Q. 1 (2,0).** Escreva a definição de limite, no ponto  $x = a$ , para uma função  $f$ . Em seguida, mostre pela definição que  $\lim_{x \rightarrow -2} x^2 = 4$ .

Idem prova 1!

**Q. 2 (3,0).** Sem o uso da regra de L'Hospital, avalie os limites abaixo:

(a)  $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{x^2 - 2x + 6} - \sqrt{x^2 + 2x - 6}}{x^2 - 4x + 3}$ ;      (b)  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(a+h) - \text{sen}(a)}{h}$ ;      (c)  $\lim_{x \rightarrow +\infty} x[\ln(x+1) - \ln(x)]$ .

Em seguida, recalcule cada limite acima com o uso da regra de L'Hospital.

Sem uso da regra de L'Hospital, ver prova 1. Com o uso da regra de L'Hospital, segue abaixo:

(a) Como  $\lim_{x \rightarrow 3} \sqrt{x^2 - 2x + 6} - \sqrt{x^2 + 2x - 6} = \lim_{x \rightarrow 3} x^2 - 4x + 3 = 0$ , temos uma indeterminação  $0/0$ . Assim, podemos derivar, em função de  $x$ , numerador e denominador, obtendo:

$$\begin{aligned} \frac{[\sqrt{x^2 - 2x + 6} - \sqrt{x^2 + 2x - 6}]'}{[x^2 - 4x + 3]'} &= \frac{\frac{1}{2}(x^2 - 2x + 6)^{-\frac{1}{2}} \cdot (2x - 2) - \frac{1}{2}(x^2 + 2x - 6)^{-\frac{1}{2}} \cdot (2x + 2)}{2x - 4} \\ &= \frac{x - 1}{(2x - 4)\sqrt{x^2 - 2x + 6}} - \frac{x + 1}{(2x - 4)\sqrt{x^2 + 2x - 6}} \\ &= \frac{1}{2x - 4} \left( \frac{x - 1}{\sqrt{x^2 - 2x + 6}} - \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 + 2x - 6}} \right). \end{aligned}$$

Portanto,  $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{x^2 - 2x + 6} - \sqrt{x^2 + 2x - 6}}{x^2 - 4x + 3} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{1}{2x - 4} \left( \frac{x - 1}{\sqrt{x^2 - 2x + 6}} - \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 + 2x - 6}} \right) = \frac{1}{2} \cdot \frac{-2}{3} = \frac{1}{3}$ .

(b) Como  $\lim_{h \rightarrow 0} \text{sen}(a+h) - \text{sen}(a) = \lim_{h \rightarrow 0} h = 0$ , derivamos, em função de  $h$ , numerador e denominador, obtendo:

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{[\text{sen}(a+h) - \text{sen}(a)]'}{[h]'} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(a+h) - 0}{1} = \cos(a).$$

(c) Como  $x[\ln(x+1) - \ln(x)] = x \cdot \ln\left(\frac{x+1}{x}\right) = \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}}$ , temos  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \ln\left(1 + \frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0$ , ou seja, o

limite  $\lim_{x \rightarrow +\infty} x[\ln(x+1) - \ln(x)]$  é uma forma indeterminada  $0/0$ , quando escrito como  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}}$ . Pela regra de L'Hospital, temos:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln\left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{x+1} \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right)}{-\frac{1}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{x+1} = 1.$$

Portanto,  $\lim_{x \rightarrow +\infty} x[\ln(x+1) - \ln(x)] = 1$ .

**Q. 3 (2,1).** Escreva, de forma mais simples possível, a:

(a) derivada de  $f(x) = \sqrt[3]{\sqrt{2x^2 - x}}$ ;

(b) 20ª derivada da função  $g(x) = \frac{1}{x}$ ;

(c) derivada de  $h(x) = \ln(\text{sen}^2(x))$ .

(a) Como  $y = \sqrt[3]{\sqrt{2x^2 - x}} = ((2x^2 - x)^{\frac{1}{2}})^{\frac{1}{3}} = (2x^2 - x)^{\frac{1}{6}}$ , temos:  $y' = \frac{1}{6} \cdot (2x^2 - x)^{-\frac{5}{6}} \cdot (4x - 1) = \frac{4x - 1}{6 \cdot \sqrt[6]{(2x^2 - x)^5}}$ .

(b) Como  $f'(x) = \frac{-1}{x^{1+1}}$ ,  $f''(x) = \frac{-1 \cdot (-2)}{x^{2+1}}$ ,  $f'''(x) = \frac{-1 \cdot (-2) \cdot (-3)}{x^{3+1}}$  e  $f^{(4)}(x) = \frac{-1 \cdot (-2) \cdot (-3) \cdot (-4)}{x^{4+1}}$ , podemos intuir que  $f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n \cdot n!}{x^{n+1}}$ . Assim,  $f^{(20)}(x) = \frac{(-1)^{20} \cdot 20!}{x^{20+1}} = \frac{20!}{x^{21}}$ .

(c) Deixando  $h(x) = \ln(\text{sen}^2(x))$ , temos  $h'(x) = \frac{1}{\text{sen}^2(x)} \cdot 2\text{sen}(x)\cos(x) = 2\cotg(x)$ . Agora, se escrevermos  $h(x) = \ln(\text{sen}^2(x)) = 2\ln(\text{sen}(x))$ , temos  $h'(x) = 2 \cdot \frac{1}{\text{sen}(x)} \cdot \cos(x) = 2\cotg(x)$ .

**Q. 4 (1,0).** Mostre que: se  $f(x) = x^n$ , então  $f'(x) = n \cdot x^{n-1}$ ,  $\forall n \in \mathbb{N}$ .

Veja nas notas de aula do dia ??/??/2010.

**Q. 5 (1,9).** Defina função contínua e analise se a função  $f(x) = \begin{cases} \frac{|2x - 6|}{x^2 - 9}, & x \neq 3 \\ 1, & x = 3 \end{cases}$  é contínua.

A definição em termos de limites é: Uma função  $f$  é dita contínua em um ponto  $x = x_0$  de seu domínio se  $\lim_{x \rightarrow x_0} f(x) = f(x_0)$ . Note que esta definição impõem duas premissas, a saber: (i)  $\exists f(x_0)$ , e (ii)  $\exists \lim_{x \rightarrow x_0} f(x)$ .

Para decidir se a função  $f$ , dada, é contínua, devemos eliminar o módulo e analisar a existência do limite em  $x = 3$  visto que, para todo  $x \neq 3$  temos que  $\frac{|2x - 6|}{x^2 - 9}$  é contínua. Assim, temos:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{2(x-3)}{(x-3)(x+3)}, & x > 3 \\ \frac{-2(x-3)}{(x-3)(x+3)}, & x < 3 \\ 1, & x = 3 \end{cases} = \begin{cases} \frac{2}{x+3}, & x > 3 \\ \frac{-2}{x+3}, & x < 3 \\ 1, & x = 3 \end{cases}$$

donde  $f$  não é contínua, apenas, em  $x = 3$ , visto que  $\nexists \lim_{x \rightarrow 3} f(x)$  pois  $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x) = \frac{1}{3}$  e  $\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x) = -\frac{1}{3}$ .

\_\_\_\_\_ Apenas uma questão extra, respondida corretamente, entrará no somatório. \_\_\_\_\_

**Q. 6 (1,5 (extra)).** Use o teorema do valor intermediário para mostrar que toda função polinomial, de grau ímpar, tem, pelo menos, uma raiz real.

Ver na prova 1.

**Q. 7 (1,5 (extra)).** Determine o(s) ponto(s) em que a reta tangente à curva  $C : x^2 + xy + y^2 - 3y = 9$  é horizontal.

Sabemos que a reta tangente é horizontal nos pontos em que  $m_t = y' = 0$ . Derivando implicitamente a equação que descreve  $C$ , temos que:

$$2x + xy' + y + 2yy' - 3y = 0 \Rightarrow y' = \frac{-2x - y}{x + 2y - 3} \quad (*)$$

Se  $x + 2y - 3 \neq 0$ , então  $y' = 0 \Leftrightarrow y = -2x$ . (\*\*). Substituindo em  $C$ , temos que:

$$3x^2 + 6x - 9 = 0 \Rightarrow x^2 + 2x - 3 = 0 \Rightarrow x = 3 \text{ ou } x = -1.$$

Substituindo estes valores em (\*\*), obtemos:  $P_1(-3; 6)$  e  $P_2(1; -2)$ . Portanto, a reta tangente é horizontal nos pontos  $P_1$  e  $P_2$ , pois satisfazem a condição (\*).